

ACOMPANHAMENTO

PELA IMPRENSA DOS ACONTECIMENTOS

TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO, 10-11 DE NOVEMBRO DE 1979

Cartas

Sr. Redator:

No dia 12 de outubro de 1979 o Professor Colaborador Walter Motta Ferreira do Departamento de Produção Animal do Instituto de Zootecnia foi chamado pelo Diretor do Instituto Professor Colaborador Nel Queiroz Silva e lhe foi apresentado uma peleta que lhe comunicava a demissão sumária. Ainda tomado de surpresa recebeu a informação adicional de que outros professores constantes de uma lista negra seriam também demitidos.

Buscando as razões de sua demissão tomou conhecimento de um processo onde lhe eram feitas acusações de atos de indisciplina. Recorrendo ao Reitor, que já havia recebido solicitação de reconsideração por parte de outros membros da Universidade, foi orientado no sentido de elaborar um memorando rebatendo as acusações que lhe eram feitas. Assim procedeu e anexou ao processo uma defesa de cerca de sete páginas onde solicitava apuração dos fatos. O processo foi devolvido ao Diretor do Instituto de Zootecnia, tendo o Professor Walter entendido que no despacho o Reitor sugerira reconsideração por parte daquele Diretor.

Enquanto o processo aguardava resposta, o Professor Walter foi informado pelo Decano de Extensão de que a questão seria resolvida com sua transferência para aquele Decanato onde seria o coordenador de um programa zootécnico em convênio com a Marinha, para ser executado na Ilha de Marambaia. Seu nome já teria sido aceito e data marcada para início dos trabalhos. Na quinta-feira, 01-11-79, entretanto, o Professor Walter foi procurado em sua residência pelo Decano de Extensão e informado de que seu nome teria sido recusado, não tendo ficado claro por parte de quem.

Alunos de Zootecnia fazem greve

Por causa da demissão do professor de Curricultura (criação de coelhos), Walter Motta, considerada "arbitrária" pelos alunos do Instituto de Zootecnia da UFRJ, 300 estudantes entraram ontem em greve e esperam contar com a adesão, hoje, dos outros 4 mil 200 alunos da Universidade Rural.

O motivo da demissão, segun-

do os alunos Ircio Antônio Oliveira e Ricardo Sousa, foi porque, em setembro, quando ocorreu um acidente em que morreu um colega, "houve amplo movimento pela melhoria do atendimento aos alunos da UFRJ" e o professor Walter Motta tomou posição a favor que foi considerada "ato de indisciplina" pela direção.

Uma possibilidade aventada para o Professor Walter seria a sua transferência para um Departamento de outro Instituto que, tendo sido consultado neste sentido por alguns professores do I. Z., manifestou a disposição de aceitar sua transferência em reconhecimento à capacidade profissional do Professor Walter.

Essa solução entretanto, não chegou a ser concretizada porque na tarde do dia 05-11-79 o Professor Walter foi informado, em comunicação telefônica com o Reitor, de que o processo teria prosseguimento e que ele seria demitido.

É importante ressaltar que não se sabe se a defesa apresentada pelo Professor Walter recebeu uma resposta. Os fatos não foram devidamente apurados, como havia sido solicitado pelo Professor Walter, mas a demissão está se efetivando com base numa acusação isolada do Diretor do Instituto de Zootecnia.

BOLETIM DA ADUR

Tribuna da Imprensa - 10-11 novembro 1979

Em confidência

PAULO BRANCO

Fato

Retornou ontem, ao Brasil depois de visitar um mês a Alemanha, o vice-governador do Estado do Rio, Hamilton Xavier. /// Marcada para o dia 28, próximo, as eleições na Senalba. A chapa Tuna defende liberdade sindical, direito de greve e melhores salários. /// Implantado o terror na Universidade Rural.

Demissão

Tribuna de Imprensa 09/11/79

A Associação de Docentes fez reunião ontem para elaborar nota de protesto pela demissão do professor Walter Motta, da Universidade Rural.

O professor foi demitido arbitrariamente, sem inquérito de defesa.

JORNAL DO BRASIL □ sexta-feira, 9/11/79

Na Universidade Rural

Na Universidade Rural, os alunos em greve estranham a demissão do professor Walter Motta Ferreira, já que existem outras medidas menos graves que podem ser tomadas, como advertência e suspensão temporária.

A demissão ocorreu, segundo nota do Centro de Estudos da Zootecnia, porque o professor invadiu uma sala de aula, dispensando e convocando os alunos a irem à Reitoria pedir explicações sobre a morte do estudante Abdalla, atropelado na frente da escola, que morreu sem assistência do posto médico da UFRJ. Segundo os estudantes, o professor serviu apenas de mediador.

A Associação de Docentes, por sua vez, segundo o presidente Jair Rocha Leal, denuncia a direção do Instituto, que teria uma lista negra de professores que poderiam ser demitidos.